

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**CIDADE, COLINA E RIO: PAISAGEM CULTURAL E PROJETO URBANO NA
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE RESENDE**

Noemia Lucia Barradas Fernandes (noemiabarradas@gmail.com)

Patricia Maya Monteiro (pmaya@fau.ufrj.br)

A paisagem cultural das cidades históricas brasileiras frequentemente se estruturou a partir da relação entre assentamento urbano e sistemas naturais. Na ocupação portuguesa do território, a topografia e a presença de rios desempenharam papel determinante na organização das estruturas urbanas, orientando traçados viários adaptados às condições do terreno, muitas vezes distantes das tramas ortogonais características de outros contextos coloniais. Esses elementos naturais originais exerceram funções essenciais na organização territorial, econômica e simbólica dos assentamentos.

No caso de Resende, localizada no Vale do Paraíba fluminense, o Rio Paraíba do Sul constitui elemento central na formação da paisagem regional e na

consolidação do núcleo urbano inicial. Implantado sobre uma colina que domina o vale, o centro histórico estabelece, desde suas origens, uma relação territorial e visual com o rio e com a paisagem mais ampla da Serra da Mantiqueira, configurando um sistema paisagístico no qual rio, vale, colina e horizonte montanhoso estruturam a identidade urbana da cidade.

Essa condição geográfica orientou a organização de caminhos, espaços públicos, edificações religiosas e atividades comerciais que consolidaram a centralidade do núcleo histórico ao longo dos séculos XVIII e XIX. Este artigo analisa essa relação entre cidade, paisagem e natureza a partir de uma leitura contemporânea da paisagem urbana de Resende e de proposições de requalificação para seu centro histórico.

Parte-se da hipótese de que o projeto da paisagem pode atuar como instrumento de leitura territorial e de reativação da paisagem cultural, reinterpretando estruturas históricas por meio do redesenho de praças, percursos e mirantes urbanos. Orientado pelos princípios de identidade, pertencimento, visibilidade, acessibilidade, resiliência e habitabilidade, o estudo propõe reconectar memória urbana, paisagem fluvial e vida cotidiana, compreendendo a paisagem como elemento estruturador da experiência urbana contemporânea.

Palavras-chave: paisagem cultural; rio paraíba do sul; centro histórico; projeto urbano vale do paraíba.